



H0923

EXTREMOS CLIMÁTICOS E DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL

LUCAS DE MORAES GUIDE (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. LUCI HIDALGO NUNES (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho estudou a relação que se estabelece entre a mídia e seu público final no que concerne às informações de natureza atmosférica, em especial os extremos climáticos, avaliando a maneira como a compreensão social desses eventos se vincula à forma como eles são noticiados. A pesquisa teve por base a aplicação de questionários em dois tipos de momentos, com vistas a identificar alterações no padrão de respostas: períodos de registro de ocorrências severas amplamente divulgadas, denominados “de eventos”, e quando há diminuição de notícias sobre o tema, “entre eventos”. Os dados encontrados sugerem que a mídia tem poder de influência sobre as respostas dos entrevistados, principalmente quando da ocorrência de eventos extremos longínquos, como tornados e tufões. No que se refere aos extremos climáticos que interferem diretamente na população, a influência da mídia se fez menos presente, predominando a percepção climática, como foi observado em relação à anômala condição atmosfera do verão desse ano, com médias térmicas elevadas e forte estiagem na região sudeste do país.

EXTREMOS CLIMÁTICOS - MÍDIA - INFLUÊNCIA